Indicadores Econômicos

IPCA

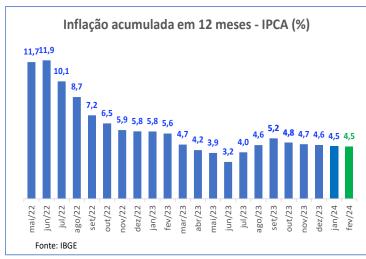
Março 2 0 2 4

O IBGE divulgou o IPCA (inflação ao consumidor medida pela variação dos preços de uma cesta de produtos e serviços consumidos por famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos). Ele é calculado mensalmente e obtido a partir de uma cesta de bens e serviços de cerca de 370 itens.

<u>Destaque</u>: A inflação ao consumidor em fevereiro (IPCA) foi de 0,83%, em torno de 0,04 p.p. acima do esperado pelo mercado. Em 12 meses, a variação permaneceu em 4,5%, mesmo valor do acumulado em janeiro.

Segundo o relatório divulgado hoje, o IPCA do mês

de fevereiro de 2024 é de 0,83%, acima do esperado pelos analistas de mercado (Focus - 0,77%, Broadcast - 0,78%). Nos últimos 12 meses, a variação acumulada é de 4,50%, próxima aos 4,51% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Dos nove grupos de produtos e serviços



pesquisados, sete tiveram alta em janeiro, liderados por Educação, com variação de 4,98% e impacto* de 0,29 p.p., acelerando em relação ao resultado de janeiro (0,33%), devido aos reajustes do início do ano letivo. Em seguida, destaca-se a alta de Alimentação e bebidas (0,95% e 0,20 p.p.) **Transportes** (0,72% e 0,15 p.p.), com a elevação no preço de todos os combustíveis. Por sua vez, o grupo Vestuário registrou queda no índice de

fevereiro (-0,44% e -0,02 p.p.). Dentre os produtos não alimentícios, destacam-se também: Saúde e Cuidados pessoais (alta de 0,65%) e Comunicação (alta de 1,56%). São notórias, entre os produtos alimentícios, as elevações da cebola (7,37%), batata-inglesa (6,79%), frutas (3,74%), arroz (3,69%) e leite longa vida (3,49%). A cenoura acumula variação de 56,6% nos últimos 12 meses e o arroz de 30,7%. Já as carnes registraram queda de 8,3% no acumulado de 12 meses, perdendo somente para óleos e gorduras que tiveram queda de 11,5% no mesmo período.

INPC. A inflação do INPC (semelhante ao IPCA, porém com abrangência relativa a famílias com renda entre 1 e 5 saláriosmínimos), foi de 0,81% em fevereiro/24, 0,24 p.p. acima de janeiro (0,57%). O INPC serve de referência para o reajuste do salário-mínimo e de benefícios sociais. Nos últimos 12 meses, esse índice acumula alta de 3,86%, acima dos 3,82%

| | Variação (%) | | Impacto (p.p.) | |
|---------------------------|--------------|-----------|----------------|-----------|
| | Janeiro | Fevereiro | Janeiro | Fevereiro |
| Índice Geral | 0,42 | 0,83 | 0,42 | 0,83 |
| Alimentação e bebidas | 1,38 | 0,95 | 0,29 | 0,20 |
| Habitação | 0,25 | 0,27 | 0,04 | 0,04 |
| Artigos de residência | 0,22 | -0,07 | 0,01 | 0,00 |
| Vestuário | 0,14 | -0,44 | 0,01 | -0,02 |
| Transportes | -0,65 | 0,72 | -0,14 | 0,15 |
| Saúde e cuidados pessoais | 0,83 | 0,65 | 0,11 | 0,09 |
| Despesas pessoais | 0,82 | 0,05 | 0,08 | 0,01 |
| Educação | 0,33 | 4,98 | 0,02 | 0,29 |
| Comunicação | -0,08 | 1,56 | 0,00 | 0,07 |

observados nos 12 meses imediatamente anteriores.

^{*} O impacto representa o peso do grupo no índice geral multiplicado pela sua respectiva variação mensal. Dessa forma, pode-se dizer que da variação de 0,83%, Educação contribuiu com 29 pontos dos 83 pontos base totais. **Produção técnica**: Bernardo Borba de Andrade, Gustavo José de Guimarães e Souza, Hébrida Verardo Fam, Luciana Duarte Bhering de Carvalho e Tárcio Lopes da Silva.